

## REFERÊNCIAS DE LAZER POR UNIVERSITÁRIOS DO ALTO TIETÊ DAS ÁREAS DE SAÚDE, HUMANAS E EXATAS

Luís Antônio Ferreira Barbosa<sup>1</sup> Camilla Cardoso Dos Santos<sup>2</sup> Scarlett Dos Santos Schmitt<sup>3</sup>  
Geovana Mellisa Castrezana Anacleto<sup>4</sup>

1. Estudante de Psicologia e-mail: felu.barbosa@gmail.com
2. Estudante de Psicologia e-mail: miihcardoso62@gmail.com
3. Estudante de Psicologia e-mail: scarlettsantos\_97@hotmail.com
4. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: geovanamc@umc.br

**Área de conhecimento:** Fundamentos e medidas da Psicologia

**Palavras-chave:** Lazer, Interesses, Estudantes, Universidade

### INTRODUÇÃO

De acordo com Nunes et al. (2014), o lazer tem sido campo de estudo em diversas áreas, e na área da psicologia, lazer é definido como uma ação subjetiva dos indivíduos acerca dos gostos e recursos disponíveis. Já para Podilchak (2006) o lazer se conceitua como um conjunto de ocupações que o indivíduo se dispõe sem obrigatoriedade e compromisso com objetivo de diversão, recreação ou entretenimento. Dentre os motivos elencados por Podilchak (2006), a recreação é entendida como um conjunto de atividades realizadas para passar o tempo, com objetivo focado no relaxamento do corpo e mente. Já o entretenimento, para o mesmo autor, é o conjunto de atividades que além de trazer a gratificação pessoal, poderá ser visto como um veículo de transmissão cultural. Resgatando estes conceitos, todos são um conjunto de atividades que possibilitará o indivíduo alcançar objetivos diferentes, e entende-se como componentes do lazer. Nunes et al. (2014) afirmam que uma das variáveis que deve ser levada em consideração ao se falar de lazer, é o tempo livre, que deve ser entendido além de um tempo liberado do trabalho ou estudo, porém, esse tempo livre é usado para deslocamento do trabalho, obrigações religiosas, familiares, estudos independentes e entre outros, então não necessariamente o indivíduo estará executando práticas de lazer em seu tempo livre. Os autores ainda ressaltam a ideia de que o modo de usar o tempo livre pode trazer impactos positivos e negativos na vida dos indivíduos, que interferem nas esferas biológicas, sociais e psicológicas. trazendo na perspectiva do universitário, Ches & McKean (2000) discursam sobre o impacto negativo do uso do tempo livre no desempenho acadêmico, bem-estar, situação financeira e autoestima. Assim o objeto de estudo deste projeto são as atividades de lazer em tempo livre, por universitários. Entretanto, as primeiras menções ao lazer são fora desse contexto, mas sim no âmbito organizacional. Segundo Gomes (2004), Gilberto Freyre realizou estudos com operários a partir da premissa de que à medida que a máquina substituía o homem, o lazer e o modo como ele se organizava passou a ser mais importante que a própria organização do trabalho. Gomes (2004) vem discutindo a ideia de lazer em diferentes espaços, mas (in)concluindo que independente do contexto, o lazer tem caráter subjetivo, que as mais diferentes atividades, porém ser consideradas enquanto lazer. Assim essa pesquisa tem como objetivo identificar as atividades e programas de lazer preferenciais relatadas por universitários do Alto Tietê das áreas de exatas, humanas e saúde.

### METODOLOGIA

A pesquisa será realizada com o apoio da netnografia, sendo este um método científico utilizado para observar comunidades virtuais e a partir dessas observações ser capaz de inferir, participar ativamente, e traçar os perfis de acordo com a pesquisa realizada Ferro (2015). Essa pesquisa tem caráter descritivo cujo objetivo é analisar os fenômenos, a partir

da interpretação dos fatos do mundo físico sem fazer inferências ou manipulações no mesmo, com a intenção de descobrir com qual frequência os universitários buscam o lazer como alternativas para descanso (GIL 1987, p. 42). Participaram dessa pesquisa 161 universitários, de ambos os sexos, com 18 anos e mais, por meio de uma amostragem acidental. Como critério de inclusão, foram selecionados universitários regularmente inscritos no 2º semestre de 2019 nas universidades do Alto Tietê, e não foram excluídos nenhum universitário. Foi utilizado um questionário virtual, composto por 25 perguntas tanto fechadas quanto abertas, contendo questões sociodemográficas e a respeito do lazer na vida universitária em sua composição. O questionário tem como objetivo traçar o perfil do universitário e a preferência quanto às atividades de lazer. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes (CAEE nº 19921019.3.0000.5497). Após aprovação a pesquisa foi divulgado por meio de um link pelas redes sociais (Facebook e Whats App), no período de fevereiro de 2020 a junho de 2020, para dos diretórios acadêmicos de cursos de humanas, exatas e saúde. Cada participantes após aceite dos termos, respondeu aos questionários. Os resultados foram apresentados em tabelas de frequência e porcentagem. Para as características de lazer foram utilizadas seis categorias de acordo com DUMAZEDIER (1980), sendo elas: a) INTERESSES FÍSICOS: O desejo de exercitar-se fisicamente, de colocar-se em forma, é o denominador comum destas atividades. O interesse estético, ou contemplação da natureza e das pessoas nas caminhadas ou ainda o interesse associativo. b) INTERESSES PRÁTICOS OU MANUAIS: Entendem-se como atividades ligadas ao prazer de manipular, explorar e transformar a natureza. Representa-se desde lavar o carro no fim de semana até o crochê, tricô, ou ainda no consertar e desmontar para conserto de novas engenhocas e eletrodomésticos. c) INTERESSES ARTÍSTICOS: O lazer manual é uma fonte de expressão artística, mas não para todos. O artístico ressalta a busca pelo imaginário, do sonho, do encantamento, do belo, do fazer-de-conta. Compreende-se habitualmente na prática e na assistência de todas as formas de cultura. d) INTERESSES INTELECTUAIS: Tudo na vida é fonte de conhecimento, de informação, de aprendizagem. A arte informa por encantamento e a ciência (principal fonte de satisfação dos interesses intelectuais do lazer) por desencantamento. Muitos preferem crescer no conhecimento através da leitura elaborada, livro, filmes, etc. e) INTERESSES SOCIAIS: Em todas as atividades pode existir um forte conteúdo de sociabilidade, expresso no contato com as pessoas, porém fala-se das atividades desenvolvidas para exprimir o interesse cultural centrado no contato com as pessoas. f) INTERESSES TURÍSTICOS: Tem como base a busca pela mudança de paisagem, ritmo e estilo de vida. Certamente o turismo é a atividade que mais desperta ansiedade nos indivíduos, o fascínio de conhecer novos lugares, novas formas de vida, sobretudo no curto espaço de tempo alterar a rotina cotidiana.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram apresentadas as características sociodemográficas dos universitários, desses 70,2% são do sexo feminino e 29,8% do sexo masculino e se autodeclararam em 49,7% como sendo gênero feminino, 22,4% como masculino, 1,2% se definem como não-binário e 26,7% não responderam. Com relação a idade, 55,3% dos entrevistados possuem a idade entre 20 e 25 anos, 11,9% deles possuem 19 anos, 9,9% têm 18 anos, 8,1% possuem entre 31 e 40 anos, 7,5% entre 26 e 30 anos, 5,6% entre 41 e 50 anos e 1,9% possui mais de 51 anos. Dentre os entrevistados, 49,1% residem em Mogi das Cruzes, 15,5% em Suzano, 5,6% em Itaquaquecetuba, 5,0% em Ferraz de Vasconcelos, 4,3% em Poá e em São Paulo, 3,1% em Jacareí, 2,5% em Arujá e em Santa Isabel, 1,9% em Guararema e em São José dos Campos, 1,2% em Bertioga, em Salesópolis e em São Sebastião e 0,6% em Santo André. E se declaram católicos 36,5% dos entrevistados; 33,5% não possuem religião, 12,4% são evangélicos, 5,0% agnósticos, 4,3% pertencem à umbanda, 3,7% são ateus e 1,2% aderem ao budismo. De acordo com a entrevista, 59,6% dos participantes trabalham, 41,0% não responderam a quantidade de horas trabalhadas, 34,2% trabalham de 2 horas a 6 horas por dia, 19,9% trabalham de 7 horas a 9 horas diários e 5,0% trabalham mais de 10 horas e 88,4%

dos entrevistados trabalham 5 dias por semana, 10,3% trabalham de 1 a 4 dias por semana e 1,4% trabalham 6 dias na semana. Com relação aos aspectos universitários 62,7% dos entrevistados estão no curso de Psicologia, 14,9% no curso de Educação Física, 3,7% cursam Farmácia, 3,1% cursam Nutrição, em Enfermagem e Estética e Cosmética possuem 2,5% cada, 3,7% são do curso de Arquitetura e Urbanismo, 1,2% de participantes em cada um, estão Odontologia, Direito e Marketing e 0,6 em cada um dos demais cursos, Artes Visuais, Publicidade e Propaganda, Ciências Biológicas, Química e Engenharia Civil. Dentre os entrevistados, 52,2% estudam no período da manhã e 47,8% estudam no período noturno, e 19,3% dos participantes estão no 3º semestre, 18,0% no 9º semestre, 16,8% no 7º semestre, 9,9% no 5º semestre, 9,3% no 8º semestre, 8,1 no 6º semestre, 6,5% no 2º semestre, 6,2% no 1º e 4º semestres cada um e 0,6% no 12º semestre. Quanto aos interesses de lazer realizadas pelos universitários durante a semana, 32,9% realizam atividades do interesse físico, 0,4% atividades práticos/manuais, 18,8% artística, 29,6% atividades intelectuais, 18,3% sociais e 0,0 turístico. Já no final de semana 22,6% realizam atividades no interesse físico, 0,3% atividades práticas/manuais, 12,1% artístico, 26,4% intelectuais, 37,3% atividades sociais e 1,3% turístico. Dentre os entrevistados na universidade, 6,5% realizam atividade de interesse físico, 8,2% realizam atividades práticos/manuais, 4,7% artístico, 18,2% atividades intelectuais, 60,0% social e 2,4% realizam atividades turísticos. Entende-se o ambiente universitário como um ambiente com grande possibilidade de socialização, o que corrobora com os dados dessa pesquisa, que os universitários executam atividades no ambiente universitário prioritariamente com esse interesse. Quanto o oferecimento de atividades de lazer, os universitários gostariam que durante a semana a universidade realizasse atividades com o interesse físico com 38,0%, 3,4% atividades práticos/manuais, 21,1% gostariam das atividades artístico, 26,7% preferem atividades intelectuais, 10,9% atividades sociais e 0,0% turístico. Já no final de semana os universitários gostariam que a universidade oferecesse em 35,2% atividades no interesse físico, 3,2% preferem atividades práticos/manuais, 24,7% gostam de atividades artístico, 16,9 atividades intelectuais, 16,0% atividades sociais e 4,1% tem interesse em atividades turísticos. Observou-se que tanto durante a semana quanto aos finais de semana, os universitários mencionaram que gostariam que a universidade oferecesse atividades no interesse físico, sendo que as mais mencionadas foram atividades esportivas sendo no ambiente de prática ou participação como também no ambiente da competição.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O interesse físico aparece como o mais mencionado em três das cinco situações analisadas, isso pode pelo predomínio do curso de psicologia. Acredita-se que esse fator pode ter ocorrido, pois os pesquisadores são do mesmo curso e assim isso pode ter sido uma limitação da pesquisa. Sugere-se a partir dessa pesquisa que a universidade possa inserir atividades de lazer no ambiente universitário.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHIS, R. M.; MCKEAN, M. College students academic stress and its relation to their anxiety, time management, and leisure satisfaction. 2000. Pg. 41 – 51

DORIA FILHO, Ulysses. Introdução à bioestatística: para simples mortais. In: Introdução à Bioestatística: Para Simples Mortais. 1999.

DUMAZEDIER, Joffre. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, v. 5, n. 61, p. 16-17, 2002.

NUNES, Maiana Farias Oliveira et al. Satisfação e autonomia nas atividades de lazer entre universitários. **Psicol. teor. prat.**, v. 16, n. 1, p. 91-103, abr. 2014.

PODILCHAK, Walter. Distinctions of fun, enjoyment and leisure. **Leisure Studies**, v.. 10, p. 133-148. 2006.